



PERSISTÊNCIA DE DENTE CANINO DECÍDUO EM GATO-DO-MATO-PEQUENO: IMPLICAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DENTAL E SAÚDE BUCAL

> Isabela Fabianovicz Cartaxo Caio Carniatto Pedro Victor Silva

Resumo

O presente estudo teve como foco a análise de um crânio seco de Leopardus guttulus, popularmente conhecido como gato-do-mato-pequeno, encontrado no Museu de História Natural Capão da Imbuia. Durante a investigação, foi identificado um achado raro: a persistência de um dente canino decíduo, que em condições normais seria substituído por um dente permanente. Esse fenômeno incomum levanta questões importantes, pois pode sugerir a presença de uma anomalia ou um atraso no processo de troca dentária, oferecendo novas perspectivas sobre o desenvolvimento dental e a saúde bucal dessa espécie. A justificativa para a realização deste estudo está ancorada na relevância de compreender as peculiaridades biológicas de Leopardus guttulus. O entendimento dessas características pode ter impactos significativos sobre o conhecimento relativo à sua ecologia, comportamento alimentar e possíveis problemas de saúde. Ao investigar essa anomalia dentária, o estudo visa não apenas documentar o achado, mas também contribuir para a ampliação do conhecimento científico acerca dessa espécie, que é menos estudada em comparação a outros felinos. O objetivo central da pesquisa foi a documentação e análise detalhada do crânio, com especial atenção à morfologia e à condição do dente decíduo. Para tanto, foi realizada uma investigação meticulosa, onde se procurou avaliar as características anatômicas do crânio e do dente persistente, buscando correlacionar essas observações com possíveis implicações na saúde do animal. Os resultados obtidos apontam para a relevância de tais anomalias em estudos zoológicos, uma vez que elas podem fornecer informações cruciais sobre as adaptações morfológicas e as condições de saúde dos felinos selvagens. A análise deste caso específico de Leopardus guttulus evidencia como alterações na dentição podem influenciar a dieta e o comportamento do animal, uma vez que dentes em condição inadequada podem comprometer a capacidade de se alimentar adequadamente. Por fim, a conclusão do estudo ressalta a importância de documentar e investigar anomalias como a observada. Essas informações não apenas contribuem para o avanço do conhecimento científico, mas também ajudam na preservação de dados valiosos sobre espécies que carecem de atenção e estudo. A análise de Leopardus guttulus, com seu dente canino decíduo persistente, não só enriquece as coleções científicas, mas também proporciona uma oportunidade única de aprofundar nosso entendimento sobre as complexidades biológicas dos felinos, promovendo a conservação e a proteção de suas populações em ambientes naturais.

Palavras-chave: Leopardus guttulus; dente decíduo; anomalia dentária; desenvolvimento dental; ecologia de felinos; Museu de História Natural.